



LINGUÍSTICA COMPUTACIONAL

Prof. Dr. Leonel Figueiredo de Alencar (UFC)

Prof. Dr. Marcos Lopes (USP)

O termo *linguística computacional* é alvo de múltiplas definições. Para muitos, é sinônimo de *processamento de linguagem natural* (Bird, Klein e Loper, 2009), enquanto outros estabelecem uma oposição entre os dois termos, por se referirem a subdisciplinas de áreas distintas, linguística e ciência da computação (Jurafsky e Martin, 2009).

Conforme Guinovart (1998), a linguística computacional constitui campo de investigação científica relacionado à inteligência artificial, à linguística teórica e às tecnologias da linguagem natural, comportando três vertentes: (i) informática aplicada à pesquisa linguística, (ii) implementação de teorias linguísticas e (iii) aplicações linguísticas da informática. A primeira vertente relaciona-se estreitamente com a linguística de corpus. A segunda, que seria a linguística computacional *stricto sensu*, objetiva a construção de modelos linguísticos implementáveis, a descrição de fenômenos linguísticos nos diferentes níveis de análise com base nesses modelos e a verificação automática da consistência interna e da validade empírica de um modelo ou descrição gramatical.

A essas três concepções, Lobin (2010) acrescenta mais duas: (iv) a linguística computacional como simulação de processos cognitivos e (v) como disciplina autônoma. Na concepção (iv), contemplada igualmente na lista de quatro concepções de Amtrup (2004), a linguística computacional relaciona-se à psicologia cognitiva e à inteligência artificial, uma vez que visa a reconstruir, no computador, aspectos do processamento da linguagem na mente humana. Na concepção (v), relaciona-se à lógica, à estatística e à matemática. Ainda segundo Lobin (2010), a autonomia da linguística computacional decorreria de ter desenvolvido métodos, teorias e modelos próprios e ter estabelecido uma comunidade científica suficientemente grande.

Admitindo sem exclusão essas diversas concepções, típicas de um campo do saber recente e em permanente construção, o presente simpósio convida a todos os pesquisadores interessados a submeter seus trabalhos nos diferentes segmentos de atuação relacionados à área, em que se incluem destacadamente os seguintes tópicos:

68º Seminário do

• online • de 05 a 09 de julho de 2021 •



- Fonética e fonologias computacionais
- Análise morfológica automática
- Etiquetagem morfossintática (*POS-tagging*)
- Análise sintática automática rasa ou profunda (*chunking*, *shallow syntactic parsing* e *deep syntactic parsing*)
- Engenharia da gramática
- Análise semântica automática
- Sumarização de textos
- Tradução automática
- Análise de sentimentos
- Recuperação de informação
- Extração de informação
- Mineração de dados de língua natural
- Agentes conversacionais e sistemas de diálogo
- Sistemas de perguntas e respostas
- Compilação, anotação e processamento de corpus
- Modelos de línguas naturais
- Representação do conhecimento
- Ontologias e linguagens de descrição formal
- Teste de descrições e modelos gramaticais através de implementações computacionais
- Abordagens baseadas em regras para modelização de dados linguísticos
- Aprendizado de máquina aplicado ao processamento linguístico